ANO 25.º — QUINTA-FEIRA, 10 DE JANEIRO DE 1946 — N.º 8306

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273 — REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA — EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO D.ª SA
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA* — RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º — NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

Abre hoje em Londres

a Assembleia das Nações Unidas

que vai tentar estabelecer

a nova lei internacional

Realiza-se hoje, em Londres, a sessão inaugural da Assembleia da nova Liga das Nações. Esse acto simbólico, significa que vai entrar em funções o organismo de cooperação e segurança que, ao mesmo tempo que se propõe reorganizar o Mundo depois da catástrofe temerosa por que ele acaba de passar, deve preparar as condições indispensáveis para impedir a eclosão de novos conflitos armados.

A criação da nova Liga das Nações, inicialmente formada pelos paises que alcançaram a vitória militar sobre o bloco totalitário que aspirava à hegemonia mundial, corresponde a uma grande e generosa aspiração da humanidade, suficientemente experimentada pela guerra para desejar a repetição cíclica dos conflitos que põem irremediàvelmente em perigo a causa do seu progresso e da sua prosperidade. Estará, porém, o organismo que hoje inicia em Londres a sua tarefa em condições de corresponder cabalmente a esse anseio?

E' evidente o cuidado que tiveram os seus fundadores em evitar que a nova Liga das Nações reincidisse nos erros que tornaram inoperante a Sociedade das Nações, que durante vinte anos funcionou em Genebra e cujos esforços se malograram definitivamente em 1 de Setembro de 1939 com a eclosão da segunda conflagração mundial. Em vez de assentar como a S. D. N. os seus alicerces nos conceitos democráticos da igualdade de direitos e reciprocidade de deveres entre os societários, os quaes tinham a sua expressão numa assembleia deliberante, a nova Liga das Nações terá no seu Conselho de Segurança o orgão executivo, atribuindo à assembleia, funções puramente consultivas. Em vez da igualdade entre os societários, estes encontram-se, segundo a letra do estatuto da nova Liga, divididos em nações grandes e pequenas, correspondendo a esta distinção uma hierarquia de funções.

O defeito geralmente apontado à S. D. N. de que lhe faltava um instru-

(Continua na pag. seguinte)

A SR.ª ELEONORA ROOSEVELT

viuva do grande presidente e a cuja presença, na delegação americana, se tem atribuido particular significado

O «Central Hall», em Westminster, onde decorrem os trabalhos

Attlee proferiu o discurso

inaugural da Assembleia

afirmando os princípios da nova organização

LONDRES, 10.—Tudo está já preparado para a sessão inaugural da Assembleia Geral das Nações Unidas, que principia hoje ás 16 horas. A sessão começará pela eleição do presidente do referido organismo internacional. A eleição será feita por escrutinio secreto e o novo presidente terá de obter uma maioria de 51 por cento do total dos votantes. Um dos favoritos para a presidencia da Organização das Nações Unidas é o sr. Spaak, ministro dos Negócios Estrangeiros da Bélgica. O novo presidente terá de responder ao discurso que fará Clement Attlee, primeiro ministro britanico.—(U. P.).

O discurso de Attlee

LONDRES, 10.—Inaugurou-se hoje a Assembleia Geral das Nações Unidas, no salão central de Westminster. Ao abrir a sessão, o Primeiro ministro britanico, Clement Attlee, disse:

«Espero que os trabalhos desta conferencia sejam animados pelo mesmo sentido de necessidade, o mesmo espirito prático e a mesma atmosfera de cooperação que caracterizou o trabalho da Comissão Preparatória. Sei que os grandes problemas foram debatidos francamente e até com paixão; mas ao mesmo tempo existia o espirito vivo de conciliação e boa vontade que levou finalmente a uma quase completa unanimidade.

O chefe do governo saudou todos os delegados e referiu-se ao discurso que o rei ontem proferiu, dizendo:

—Na noite passada ouvimos o inspirador discurso do rei, no qual êle expoz diante de nós, em poucas palavras, a natureza da tarefa que temos de realizar, a importancia vital dos problemas para resolver e o ardente desejo de todas as nações da Comunidade Britanica, em nome das quais êle falou, para que esta primeira reunião da Organização das Nações Unidas tenha perfeito exito. Tive o prazer de tomar parte nas discussões da Conferencia de San Francisco, na qual tomou forma o caracter das Nações Unidas. A realização dessas discussões num momento em que os nossos inimigos estavam ainda em campanha contra nós, foi ao mesmo tempo um acto de fé na nossa vitória e o reconhecimento da pureza da causa porque estavamos combatendo. Os objectivos e principios estabelecidos no preambulo e no artigo 1.º da Carta das Nações Unidas ,tem o caloroso aplauso do governo de Sua Majestade e creio que de todo o povo dêste país, seja qual fôr o partido politico a que pertença.

Se surgir outra guerra...

—Compreendemos que, porventura, nunca até agora se ofereceu á humanidade um ensejo de escolha. Duas vezes, na minha vida, a guerra trouxe indiziveis sofrimentos para todo o mundo. Se surgir uma terceira guerra mundial, o longo caminho do progresso para a civilização pode ser encerrado para gerações e o trabalho que muitos milhões de homens e mulheres, através de séculos, ficar reduzido a nada. O preambulo da Carta das Nações Unidas estabelece de uma maneira admirável os ideais que homens e mulheres criaram para as suas vidas futuras, durante a primeira guerra. Mas, a afirmação dos principios é fácil; traduzi-los em acção transformá-los em realidades activas, é muito dificil. Pela fôrça e pela energia da luta é possivel, que se tenham fundido os objectivos ideais com os esforços práticos. Quando no Verão de 1940 êste país esteve aberto a um risco iminente da invasão, todo o nosso po-

(Continua na 8.ª pag.)

Para ter carne metropolitana

é preciso não sacrificar os inocentes

— diz-nos o lavrador sr. Luís da Gama

Já ha quarenta anos, sendo João Franco presidente do Conselho, o dr. Brito Camacho dizia na «Lucta» que, acêrca do problema das carnes quem tinha razão era o deputado Luís da Gama.

Lembrando-nos disto, perguntámos ao sr. Luís da Gama se tinha lido e como lhe parecia o artigo que anteontem publicámos com o titulo «O abastecimento de carne».

—Que o sr. dr. Joaquim Pratas tem razão, o que não admira, porque tem miolos e é dos poucos que bem conhecem o assunto sabendo o que diz e o que escreve. Tenho por ele muita consideração. Que a carne metropolitana nem por sombras chega para o consumo, até os cegos o vêem por não a terem para comer. Podem, porém, estar descansados que, pelo rumo desde ha muito tomado, a produção de carne metropolitana será cada vez menor.

—Mas, porquê?

—Porque só se preocuparam com o preço a que convinha vendê-la ao publico, depois, é claro, dela ter sido onerada em cheio com os variados impostos e sem ter em conta, como racional ponto de partida, o legitimo valor do custo da sua produção. Disto resultou desaparecerem pela raiz bastantes vacadas porque os seus proprietarios não podiam continuar a mantê-las. E' claro que, pela mesma razão, liquidaram as industrias de recria e engorda.

—Então, como julga haver remédio possivel para a falta de carne?

—Imediatamente, só importando-a, como bem diz o sr. dr. Joaquim Pratas.

—E, para o futuro?

—Para o futuro, não dificultando mas, pelo contrário, facilitando o aumento da produção metropolitana.

—Mas, como consegui-lo?

—Antes de mais nada, incutindo confiança

(Continua na pag. seguinte)

Vão ser executados

três traidores hungaros

BUDAPESTE, 10.—A rádio de Budapeste disse que, além de Bardossy, mais 3 traidores hungaros têm marcado o seu destino depois de se anunciar que não serão convocados para Nuremberg, como testemunhas no julgamento dos nazis. São Bela Imredy, Narene Rajniss e o conde Fidelpalffy, condenados á morte por alta traição, pelo tribunal do povo de Budapeste.

A execução pode ser feita agora, sem demora ,acrescentou a rádio.—(Reuter).

Manuel Aznar em viagem

MADRID, 10.—Manuel Aznar, conhecido jornalista que foi nomeado para a embaixada espanhola em Washington com o posto de ministro plenipotenciário, em Maio passado, partiu de Madrid por via aérea, para Lisboa. Na sexta-feira seguirá no «Clipper», de Lisboa, para reassumir o seu cargo nos Estados Unidos. Aznar regressou a Espanha em Novembro passado, vindo a férias.—(R.).

A assembleia de Londres

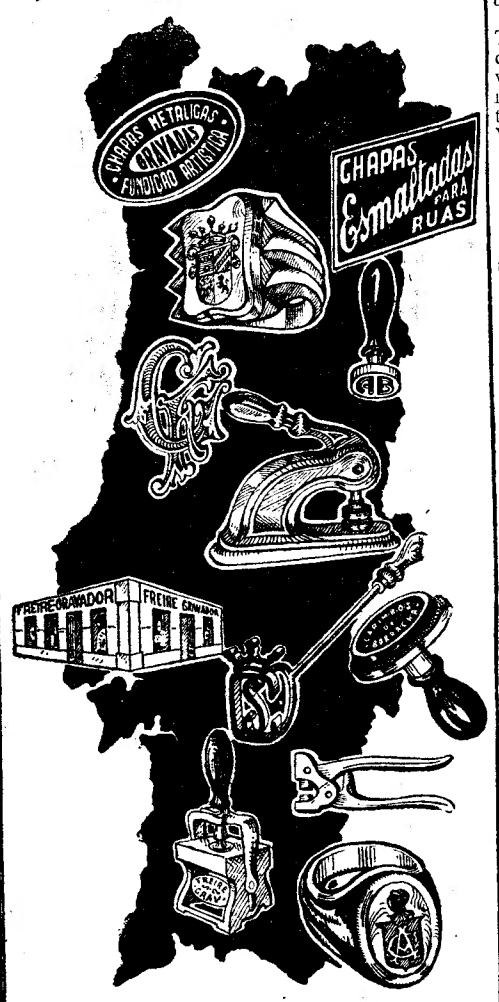
(Continuação da pag. anterior)

mento de repressão, capaz de intimidar os agressores ou de os castigar, aparece remediado pela criação duma força militar posta ao serviço da nova Liga. Essa força, longe de representar o tipo perfeito dum exército internacional, espécie de milicia formada no espirito da cooperação sincera entre os povos, será o somatório de forças militares de tipo nacional formadas no espirito da defesa intransigente de interesses restritos obedecendo, acima de tudo, à inspiração e às instruções dos seus governos.

A nova Liga das Nações surge reforçada pela presença de dois societários de significação imperial, os Estados Unidos e a U. R. S. S. Destes dois países, o primeiro nunca esteve representado em Genebra e pode dizer-se que o malogro da S. D. N. se deve essencialmente à sua falta, e o segundo apenas episódicamente tomou parte nos trabalhos daquele organismo, entre 1934 e 1939. Essa presença salutar é, porém, contrabalançada por uma hipoteca cujo verdadeiro significado nos parece inutil iludir, hipoteca que se traduz na coexistência dum organismo universal de cooperação e dum directório restrito de grandes potências o qual tende cada vez mais, para se reduzir ao binómio russo-americano.

Esta circunstância, de incontestável importância, faz com que, nas condições actuais da vida internacional, o êxito da nova Liga dependa, fundamentalmente, do sistema de relações que vier a estabelecer-se entre os três grandes e sobretudo entre os governos de Washington e Moscovo. Quando a atmosfera perturbada que a guerra nos legou começar a esclarecer-se, à medida que a Europa readquirir a consciência da sua missão e o ocidente encontrar as formulas susceptiveis de refazer a sua unidade espiritual e moral, a nova Liga das Nações encontrará, certamente, novos motivos para justificar a sua existência e estimular a sua actividade.

E' com essa esperança fundamentada que hoje se reune, pela primeira vez, em Londres a sua assembleia com a presença dos delegados de cinquenta e uma nações decididas a tentar todos os esforços no sentido de organizar a cooperação entre os povos e de salvaguardar a paz. Embora reconhecendo que a sua actividade se inicia no meio de inquietações e de dúvidas nada pode obscurecer o significado da existência da nova Liga das Nações ou ofuscar o brilho da causa que ela simbolisa e se propõe servir.



O «Diario de Lisboa» vende-se em Albergaria-a-Velha, na casa de Alvaro Marques da Silva.

Teatros e Cinemas

EFEMÉRIDES

1867: O «Diario do Govêrno» publica uma portaria, regulando a forma de se realizarem, no teatro D. Maria II, as provas publicas dos alunos da Escola de Arte de Representar, no Conservatorio de Lisboa.

Fazem amanhã anos: a bailarina Maria Germana Pereira; o autor teatral Amilcar de Barros Queiroz; o dramaturgo e jornalista Augusto de Castro (Dr. Augusto de Castro Sampaio Corte Real).

Atrás do reposteiro

Os artistas que vão interpretar os principais papeis da peça «Napoleão» a representar no D. Maria, são: Palmira Bastos, Adelina Campos, Alves da Cunha, Samwell Dinis e Raul de Carvalho.

—Na revista «A Travessa da Espera», em ensaios no Maria Vitória, o actor Reginaldo Duarte desempenha os seguintes papeis: «Simplicio» e «Pregoeiro».

—A atracção Helene e Regis, logo que regresse da «tournée» dirigida por Alves da Silva, segue para Espanha, onde vai trabalhar num dos teatros de Barcelona.

—No espectáculo de amanhã, no Maria Vitória para apresentação do ilusionista Ling-Chong, haverá tambem um acto de variedades em que tomam parte as artistas espanholas Mercedes Begoña e o seu «ballet», e a bailarina classica Araceli Coral.

—No sabado realiza-se mais um espectáculo da Mocidade Portuguesa, com as peças «Improviso do Barba Azul», «Jogo para o Natal de Cristo» e o «Auto da Lusitania», ensaiado por Ribeirinho.

—E' no sabado que se realiza a festa do actor Sales Ribeiro. No programa, além do «Hamlet», haverá um acto de variedades com Maria Matos, Irene Isidro, Herminia Silva, João Villaret, Ribeirinho e Antonio Silva.

—E' hoje que, no teatro Guerra, de Lorca, é prestada homenagem ao ilusionista português Conde D'Aguilar, inaugurando-se uma lápide que ali ficará a registar a passagem do artista nosso compatriota, que assim continua a sua triunfal «tournée» por Espanha.

O tempo que faz

SITUAÇÃO GERAL A'S 6 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: Mantem-se no Atlantico a grande zona depressionária ontem indicada, tendo-se deslocado os seus centros um pouco para E. Temperaturas: Londres, 10°; Paris, 10°; Madrid, 7°; Lisboa (Monsanto), 13°.

FENOMENOS OBSERVADOS NAS ULTIMAS 24 HORAS: Muito mau tempo nas Ilhas Britanicas e em França. Nevoeiros e chuva fraca em muitos pontos do Norte da peninsula. Aguaceiros nas ilhas ocidentais do arquipélago dos Açores e chuva nas orientais.

EVOLUÇÃO PREVISTA: O centro depressionário localizado a N do arquipélago dos Açores continua a deslocar-se para Leste. Por consequência:

TEMPO PROVAVEL AMANHÃ EM PORTUGAL: Norte e Centro—Continuação do céu geralmente muito coberto, nevoeiros e chuva. Vento predominante dos quadrantes de S, moderado a fresco. Sul—Céu por vezes bastante coberto e bruma matinal junto á costa. Vento variável e fraco.

Em todas as zonas, temperatura estacionária.

(Informação do Serviço Meteorologico do Exército).

Temperaturas extremas em Lisboa hoje, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatório Infante D. Luiz: *máxima, 19°,2; minima, 11°.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 12°,9; minima, 4°,4.*

QUINZENAS MÉDICAS
em Coimbra

COIMBRA, 10.—Na quinzena médica da Faculdade de Medicina que hoje, ás 21 horas, se realiza nos Hospitais da Universidade, serão apresentadas comunicações dos srs. professores drs. Michel Mosinger sobre «Doença de Hashimoto», e Oliveira e Silva acerca de «O neurónio vegetativo».

Abre com a «Aida»
a temporada lirica, no dia 16, no Coliseu

Edmea Limberti, formidável meio soprano da Companhia de Ópera

O público de Lisboa está de parabens. E já no dia 16 que o Coliseu abre as suas portas aos apreciadores de bons espectáculos de arte, para a apresentação da Grande Companhia de Ópera Italiana, com artistas contratados todos directamente pela empresa, em Itália, e que conta com reais valores da cena lirica, como essa divina meio soprano de voz harmoniosa e ardente que se chama Edmea Limberti, rara afirmação de temperamento artístico. Marcam-se bilhetes para as primeiras representações e récitas extraordinárias, sem aumento de preço.

Barato como nunca!
Os preços de cinema, sabado e domingo no Coliseu

A preços extraordinàriamente populares—camarotes a 12$00, 17$50, 20$00 e 25$00; «fauteuils» a 6$00 e geral 2$50—ninguem deixará de ver, em «matinée» ou á noite, no próximo sábado, no Coliseu, os grandiosos filmes: «Tempestade em Lisboa» e «Floresta petrificada»; e no domingo o colossal filme de aventuras «Asas Invenciveis».

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

CUIDADO NOS «ELECTRICOS»—A sr.ª D. Laura Lebre, residente na Rua Antero do Quental, 18, rés-do-chão, e o sr. Candido Machado, residente na Rua Alexandre Herculano, 33, 2.º andar, queixaram-se no Torel de que, num «electrico, os gatunos lhes furtaram, respectivamente, um brinco de brilhantes no valor de 3 mil escudos, e um relogio e corrente de oiro, no valor de 2 mil escudos.

UM NEGOCIO DE LEITE—Contra determinado individuo, foi apresentada queixa no Torel, pelo sr. Domingos Marques da Silva, residente na Quinta da Alameda, aos Olivais. Segundo afirma o queixoso, o acusado ficou-lhe com 10 mil escudos da venda de leite que lhe havia confiado.

DESASTRES

DESASTRE NO TRABALHO—Atingido por um balde de carvão, quando procedia á descarga, na Rocha do Conde de Obidos, deu entrada no Hospital de S. José, com fractura de costelas, Joaquim Nunes Cagarrinho, de 45 anos, morador na Rua Aliança Operaria, 42, cave.

CAIU DO CARRO—Na Avenida Almirante Reis caiu de um carro electrico José Costa Contreiras, de 52 anos, electricista, morador na Rua de Arroios, 54, 1.º. Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, com forte contusão na cabeça.

FABRICA DE TINTAS
BOA NOVA
LIMITADA
Rua das Cruzes, 331
Tel. 15881
PORTO

Fabricantes
da Tinta a Oleo
SUPERLITE
para rebocos

A falta de carne

(Continuação da pag. anterior)

não só aos criadores e recriadores, como a todos os que podem exercer a industria de engorda, garantindo-lhes, sem habilidades, que terão sempre a justa compensação do seu trabalho. Depois, proibindo, salvo excepções a considerar, a matança de rezes de menos de 120 quilos. Sim, porque as vitelas e vitelos são as vacas e bois do futuro. Incitar-se a matança de adolescentes, valorizando mais as suas carnes que as das outras rezes, é um contrasenso para a economia nacional. Se até, louvado Deus, quando rebentou a guerra, se restringiu o sacrificio de rezes adultas, deixando plena liberdade de matança de vitelas e vitelos, sem se lembrarem das inevitave's dificuldades futuras. Fazendo-se o que me atrevo a preconizar, não só aumentam as vacadas, como recomeçarão as industrias de recria que, em tempos que já lá vão, foi importantissima, principalmente no norte do país, e a da engorda serodia.

—A que chama engorda serodia?

—Engorda serodia é a que se faz durante os meses de Junho a Novembro, e dos animais que, depois de terminados os trabalhos agricolas, ficam bastante depauperados, chamando-se-lhe até «calotes». Escuso de dizer que essa engorda, para a qual são necessárias sementeiras apropriadas e a aplicação de produtos próprios para a engorda, torna a carne um pouco mais cara, o que se pode compensar fazendo o que, em tempos, sempre se fez, isto é, valorizando-a durante os meses de Novembro a Março.

«Enfim—conclue o sr. Luís da Gama—á vara larga, é isto o que, acerca do problema das carnes, pensa um velho, sem a pretensão de ser entendido como os novos. E haja saude e boa disposição!

Sente-se fatigado sem saber porquê?

Sente-se abatido, amolecido, sem energias? Sofre, por vezes, de dores de cabeça, de rins e nas pernas? Isto provém, naturalmente, da *prisão de ventre*.
E' regular, como um relógio? Isto não basta se o intestino não se esvasiar *completamente*.
Com efeito, os venenos passam ao sangue e intoxicam o organismo, causando fadiga e mau estar.
Para eliminar completamente, é bom que tome todas as manhãs uma pitada de Sais Kruschen num pouco de água quente, café ou chá.
O intestino, suavemente solicitado, cumpre pontualmente as suas funções.
Os venenos organicos são eliminados.
A saude e a energia voltam.
Os Sais Kruschen vendem-se em todas as farmácias a Esc. 10$50 e 17$00 cada frasco.

LUSO

Maria Emilia de Araujo

A's 21,30 — Sessão da Moda, com os queridos e populares Artistas: Manuel dos Santos, Alice Magina, Maria Emilia de Araujo, Joaquim Cordeiro (apreciado humorista), Francelina Reis e Sebastião Pires. Casimiro Ramos e Martinho de Assunção.

LION

O cigarro americano que todos preferem

A venda em tôdas as tabacarias

Rep. ALVARO G. PEREIRA

P. dos Restauradores, 13, 1.º

Telef. 27079

PACO

PAGUE SEM SENTIR

Relogios de marcas de categoria e de confiança, Pateck—Omega — International — Longines—Zenith e lindas **joias** de gosto moderno, em prestações de **6, 12, 18 e 24 meses** ou a p. pagt.º, se preferir. Exposição e vendas directas —Escritório dos Irmãos Cardoso F.os, R. da Vitória, 73, 1.º, esquina da Rua do Ouro.

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA
SENSACIONAL PROGRAMA DE VARIEDADES
BRAZALEMA
NOTAVEL VEDETA DE BAILE
CELI-BRET
FAMOSA PARELHA DE BAILE
ENCARNITA MACARENA - Vicentita Frutos-Lili France - Manolita Conde - Vera Frey
ORQUESTRA SOUSA PINTO com o cantor ALBINO GOMES
ORQUESTRA CRISTAL com o cantor AMARAL LOPES

MONUMENTAL

MARIA PEREIRA

HOJE
Audição dos apreciados artistas:
Francisco Carvalinho (guitarra)
José Pais da Silva (viola)
em

JULIO PROENÇA

a)—Rapsódia Portuguesa... ... ... *Martinho da Assunção*
b)—Variações... ... ... *Petrolini*
c)—Suite n.º 1... ... ... *Rui Coelho*

Exibição dos consagrados cantadores: MARIA PEREIRA—MARIA JOSE'—JULIO PROENÇA
LOUBET BRAVO — ALBERTO CARDIA —— Amanhã, os **Manos Alexandres**

CAFE' CRISTAL

Todos os dias das 17 ás 20 horas CHA'-CONCERTO E VARIEDADES
COM A CELEBRE E APLAUDIDA ORQUESTRA
MANOLO BEL
Orquestra CRISTAL, com o cantor AMARAL LOPES

RITZ CLUB

R. da Glória—Telf. 25140
O MAIS MODERNO E ELEGANTE «DANCING»
Espantoso êxito das 2 formidaveis orquestras
ESPANA-MARIUS e SEVEN-RITZ MUSICALL'S
E O MAIS EXTRAORDINARIO PROGRAMA DE VARIEDADES com
THE JASMIN'S TORR BALLET — CARMELITA DE CORDOBA
NITA UCLÉS — PEPITA RUIZ — Marina HARVEY — Maruja MELLADO
Carmen VALLÉS e outras ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

MARIA VITORIA

Amanhã
2 sessões: às 20,30 e 22,45
UM GRANDE ESPECTÁCULO

ESTREIA DO ARTISTA ILUSIONISTA
LING-CHONG
Um grandioso espectàculo com
MERCEDES BEGOÑA
e o seu ballet
ARACELI CORAL e HERMANAS LOPES-RIEWLING, Fantasista musical
FUN-KIU-KIU, ilusionista de 6 anos — CHIN-FUN-KAY, ilusionista anão

São Luiz

T. 27172—As 21,30
3.ª SEMANA
A Caixinha das Surpresas
Filme colorido da WALT DISNEY

EDEN

A's 21,30
Telef. 2 0768
Supremo Sacrifício
com Ralph Richardson, Googie Withers e Esmond Knight
«Matinées» diárias

ODEON

A's 21 e 30
PALACIO
A's 21 e 30
4.ª SEMANA
Madalena... Zero em Comportamento
com Iracema Dilian, Leonor Maia, Virg. Teixeira e Oscar de Lemos

GINÁSIO

Telef. 20556
A's 21 e 30
4.ª semana
Fantasia Branca
no programa
Mundo Microscopico

CAPITOLIO

Telef. 27493
A's 21 e 15
DOIDINHO POR SAIAS
REFUGIADOS

TERRASSE

Telef. 20917 — A's 21 e 15
Um Raio de Luz
A MULHER FATIDICA

TIVOLI

A's 21,30
TELEF. 60595
4.ª SEMANA
O DITADOR
com CHARLIE CHAPLIN, Paulette Goddard e Jack Oakie

TELEFONE 26305
Politeama
HOJE ÁS 21,30
3.ª semana do grande acontecimento no ano!
Educação para a Morte
SEMPRE APLAUDIDO!

CONDES

A's 21,30
Telef. 22523
2.ª SEMANA
Objectivo, Burma!
com Errol Flynn
«Matinées diarias

REX

Telef. 23656
A's 21 e 15
A NOIVA PERDIDA
«Nasceu um Criminoso» e «Homem de Aço»

LYS

Tel. 48560
A's 21 e 15
Um Raio de Luz
A Mulher Fatidica

JARDIM CINEMA

Tel. 63035 — A's 21
As três Herdeiras
PASSOS NA ESCURIDÃO

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30
LAURA
com GENE TURNEY

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
GRANDE TRIUNFO DO MELHOR PROGRAMA DE ATRACÇÕES INTERNACIONAIS DE LISBOA
COM O BALLET
MERCEDES BEGOÑA
ORQUESTRA PRIETO
com a animadora CONCHITA MUÑOZ e a estilista sul-americana INESITA PENA
HERMANAS APARICIO — THE EIGHT BEAUTIES GIRLS
MARY MELY — Isabelita de Arosa
ORQUESTRA ARCADIA com o animador João Valerio
Amanhã, estreia em Portugal da parelha de bailes de fantasia e modernos
ROSSEND AND MARY
Domingo: CHA'-DANÇANTE
das 17,30 às 20 horas

MIAMI

— O VOSSO DANCING —
P. Alegria, 56—Telefone 24282
Apresenta todas as noites
JULY Y ELY
duas formosas bailarinas
MELA TRIANA - MARY SOL - LAS 4 LUMINOSAS
ORQUESTRA CARAVANA com o animador ALMEIDA CRUZ

Teatro Nacional de D. Maria II

A's 21 horas — 52.ª representação de
OS MAIAS
Peça em 5 actos (7 quadros) extraida do romance de **Eça de Queirós**, por **José Bruno Carreiro**
Todas as tardes, às 18 horas
FÉRIAS
O novo grande êxito

TRINDADE

HOJE às 21,45
O ASSOMBROSO EXITO
CINCO JUDEUS ALEMÃES
com LUCILIA, VILLARET, ASSIS, ANT. SILVA, HORTENSE e RIBEIRINHO
Aos domingos, «matinée», ás 16 horas

AVENIDA

TELEFONE 2 7 2 7 3
Hoje 2 sessões, ás 20,30 e 22,45
Um grande êxito
O Pão de Ló
2 actos de gargalhada com IRENE ISIDRO, ESTEVÃO AMARANTE e BARROSO LOPES à frente dum grande elenco
20 - CORISTAS - 20
MUSICA LINDISSIMA

RETIRO DOS MARIALVAS

Hoje, ás 21 H.—Espectáculo extraordinário, com a exibição do entre-acto PERDÃO Á SAUDADE e AO DOBRAR DE CADA ESQUINA, e os melhores artistas da *Empresa. Amanhã*, Ultima Meia Final do Concurso do Outono. Marcam-se mesas pelo telefo- *Cidaliza do Carmo* ne 25676.

PEÇAM VERMOUTH
POÇAS JUNIOR
Agentes distribuidores: Pérola do Oriente, L.ª
Rua da Rosa, 198—Telef. 25565

QUE MUNDO ÊSSE EM QUE AS MÃES NÃO TÊM DIREITO SÔBRE OS FILHOS!

Trata-se do filme mais sensacional que o Cinema fez, inspirado no livro de Gregor Ziemer: «EDUCAÇÃO PARA A MORTE» que hoje entra em 3.ª SEMANA TRIUNFAL no Cinema POLITEAMA de Lisboa. Nêste filme pode o publico ver com impressionante realismo como se criou a mentalidade nazista; como se formou uma mocidade sem sentimentos humanos; como se preparou essa mocidade para morrer pelo Fuehrer; «COMO SE INSINUA» ÁS RAPARIGAS PARA QUE TENHAM FILHOS PARA O ESTADO SEM PREOCUPAÇÃO DE AMOR OU CASAMENTO; COMO SE ESTERILIZAM AS MULHERES QUE NÃO ERAM CONSIDERADAS DIGNAS DE DAR FILHOS AO FUHERER... Esta é uma produção extraordinária da RKO-Rádio que ninguem que se preze de amar a liberdade deve deixar de ver no POLITEAMA.

CERVEJARIA ARTISTICA

Hoje, cantam os apreciados artistas: ADELAIDE FERNANDES, MADALENA DE MELO, JULIO PERES, FERNANDO MADUREIRA e JOSE' PINTO.

APOLO

2—SESSÕES—2
A's 20 e 30 e ás 22,45
Só até domingo
Ultimas representações da gloriosa revista
Bolacha Americana
com Herminia — Costinha — Armando Machado — Santos Carvalho (R.) no compère e as grandes atracções
ALBERTO RIBEIRO — Maria Sidónio e José Puertas

VARIEDADES

2 SESSÕES
As 20,30 e 22,45
O maior acontecimento de todos os tempos, o grande êxito da revista popular
ALTO LA' COM O CHARUTO!
Com Mirita, Vasco e Alvaro Pereira à frente de uma Grande Companhia

INAUGURA BREVEMENTE
Florida
A MAIS DISTINTA
Camisaria
malhas
novidades
RUA AUGUSTA, 251/RUA S.ª JUSTA, 71

ECOS

Sonhos que se desfizeram nos ultimos anos—o império romano de Mussolini, supremacia mundial de Hitler, paz geral de Genova, confederação europeia e resolução concorde do problema alemão.

O Extremo Oriente, após tamanhas derrocadas,; adquiriu uma enorme importancia: a India, a Crina, e o Japão são vulcões em actividade, labaredas cujos reflexos chegam a toda a parte.

Conseguirá a India superar a sua tendencia para a dispersão e a confusão?

Atingiu a China condições que lhe permitam organizar-se, governar-se e manter a sua integridade?

Escapará o Japão á «lição de anatomia» de Mac-Arthur?

Os Estados Unidos, a Russia e a Inglaterra têm de fazer prodigios, afim de encontrar uma solução, um equilibrio ou um derivativo para dificuldades que mais dividem que aproximam. Nunca a diplomacia teve de medir-se com tarefa tão complicada. Segundo um jornalista, é indispensável que a India ressuscite, que a China desperte e raciocine, que o Japão não caia no sonambulismo.

Poderá efectuar-se esta tripla operação sob o olhar desconfiado dos Estados Unidos, da Russi e da Inglaterra?

■

Jean de Rovera, no seu livro «Raison du plus fort...» diz isto que nos parece interessante e oportuno:

—A alma duma epoca, mais do que duma epoca, duma era da historia da nossa civilização, dissipa-se e vôa em pedaços. Fomos atacados em toda a parte ao mesmo tempo. Não somente na nossa vida publica mas mesmo na nossa vida intima...

A guerra abriu na nossa existência uma ferida que não descobrimos, por ser demasiado profunda.

Espiritos ligeiros, corações descuidados e ingenuos, crêem que a crise em que se debate o planeta é passageira e sem consequências—uma especie de agitação breve na superficie calma dum lago. Como se enganam! Antes de mais nada, urge reconstruir uma civilização que foi bela e grande, mas que se despenhou na hora em què devia ser mais digna e senhora de si.

Há labor mais penoso e duro do que este?

Depois, não o esqueçamos, surgem os chamados problemas do homem.

Como acabar com as servidões que uma noção erronea de hierarquia consagrou?

Como garantir a cada um os frutos do trabalho, do pensamento, da iniciativa e da invenção, sem que uma garra adunca os converta em presa de guerra?...

■

Com a devida venia, transcrevemos de «O Seculo» a seguinte noticia:

—Angola produziu, no ano passado, 21.000 toneladas de algodão, no valor de 30.000 contos.

Desta produção, mais de 4.000 toneladas aguardam embarque nos portos de Colonia.

Estamos em frente de dois problemas:

—Como elevar ao quintuplo a produção algodoeira angolense?

Como imprimir á nossa marinha mercante o desenvolvimento de que ela carece para corresponder ás necessidades do tráfico, tanto em relação á Metropole e ao Imperio como no referente as nossas comunicações comerciais com o estrangeiro?

De incuria em incuria, de miséria em miséria, consentimos que a decadencia galgasse quasi dois seculos, sem que se desse uma reacção salvadora. Só nos ultimos tempos nos apercebemos da falta cometida e da triste resignação com que afrontavamos os nossos erros.

FOI ADIADO O PLEBISCITO
na Grécia

ATENAS, 10.—Sofocles Venizelos, revelou que obteve do negociador britânico McNeil o adiamento do plebiscito sobre o regime, de maneira que a questão passa agora a não ter influência na evolução politica do país. O plebiscito foi marcado até março de 1948.—(United Press).

BOM GÔSTO
Só o revela quem comprar as suas jóias na
OURIVESARIA PORTUGAL
Rossio, 122 (Esq. R. da Betesga)

A MODERNIZAÇÃO DA CAPITAL

A nova vereação
da Câmara de Lisboa visitou as obras da cidade

A fim de tomarem conhecimento directo do valor e o estado de adiantamento de algumas das obras em curso em vários locais da cidade, os novos vereadores percorreram hoje, durante a manhã. parte delas, inteirando-se das suas directrizes e da sua importancia.

Para isso os vereadores concentraram-se ás 9 horas na auto-estrada, junto do viaduto Duarte Pacheco.

Dali, acompanhados dos sr. tenente-coronel Salvação Barreto, presidente da Camara, e dos engenheiros Paulo Nazaré de Oliveira, director dos Serviços de Obras da Camara, Vasconcelos e Sá, Lobato e Pulido Garcia, respectivamente, chefes das repartições de urbanização de obras e jardins, do arquitecto Faria da Costa e do secretário da presidência da Camara, sr. Ferreira de Andrade, seguiram para o novo miradouro, fronteiro ao referido viaduto e que, até agora, não tem nome por ainda se encontrar por concluir.

Ali, o sr. engenheiro Lobato, sobre uma planta geral do parque florestal de Monsanto, explicou os pormenores da obra que estava a ser visitada, mostrando a rede de estradas projectada e já quase concluida, incluindo os locais dos parques infantis junto aos Bairros do Alvito e do Alto da Serafina, assim como os campos de jogos desportivos, a construir no Parque.

Foram também indicados os miradouros construidos, como o que se ergue sobre o viaduto Duarte Pacheco, Montes Claros, Luneta dos Quarteis e da Cruz das Oliveiras e os bairros da Boa Vista e o de Caselas, este ainda em construção, com comparticipação do Ministério das Obras Publicas

Verifica-se também, que, quanto ás estradas, estão concluidas as ligações á auto-estrada e ao bairro residencial da Ajuda e que se devem concluir, ainda este ano, as ligações com S. Domingos de Benfica e Algés, pela estrada de circunvalação reconstruida.

O sr. engenheiro Nazaré de Oliveira localizou depois, numa planta de Lisboa, os trabalhos apontados.

Foram visitados os viveiros da antiga quinta da Pimenteira, o abrigo de plantas de ornamentação, a estrada em construção que vai do Alto da Serafina ao Forte de Monsanto e que, segundo afirmam os arquitectos, deve ser a mais bonita de Lisboa pois dali se disfruta um panorama que abrange grande parte da cidade. No miradouro da Luneta dos Quarteis avista-se o bairro de lusalite da Boa Vista, agora ampliado com mais 220 moradias, o que eleva a sua população para três mil pessoas. Estas casas, em via de conclusão, estarão habitáveis dentro de um mês.

A caravana percorreu depois o parque infantil de Monsanto e o miradouro dos Montes Claros, seguindo depois para o Alto de Santo Amaro, com passagem pelo bairro económico da Ajuda.

Ali, foi visitado o Grupo Escolar de Santo Amaro, constituido por 16 aulas em dois corpos independentes, um para o sexo feminino e outro para o masculino, além de um edificio próprio para cantina. Cada um dos sexos tem o seu recreio privativo e a lotação escolar é de 500 crianças.

A importante obra deve estar concluida até á Páscoa e pronta a funcionar no próximo ano lectivo.

Este é o primeiro grupo da série de cinco que a Camara vai construir e que está integrado no plano dos centenários, das escolas, estabelecido pelo respectivo ministro da Educação Nacional.

Foi visitado, a seguir, o Caneiro de Alcantara, cujas obras mereceram também especial atenção da parte dos vereadores.

As obras em curso constam de três quilómetros de extensão e vão desde o aqueduto de Campolide a Alcantara-Terra e cobrem a ribeira; havendo ainda que construir a cobertura do troço a ceu aberto da Ribeira de Alcantara, que vai de Campolide a Benfica. A empreitada actual é do valor de 26 mil contos, comparticipando o Ministério das Obras Publicas com 50 %. A empreitada devia estar executada em 3 anos, mas o abastecimento do cimento tem dificultado a sua conclusão. A obra precisa ainda de 500 toneladas de cimento por mês e só tem recebido cerca de 300.

Concluida a canalização, será então construida, sobre ela, a Avenida de Ceuta, que ligará a auto-estrada a Benfica.

De colaboração com os ministérios das Obras Publicas e da Guerra, a Camara pensava em construir, nuns terrenos próximos, as novas instalações para o quartel da Cova da Moura, pois assim seria permitido que, finalmente, se resolvesse o problema de grande importancia da Avenida Tenente Valadim, que se encontra interrompido. Mas parece que o Ministério da Guerra, já escolheu outro local para construir o referido quartel no sitio conhecido pelas terras do Desembargador.

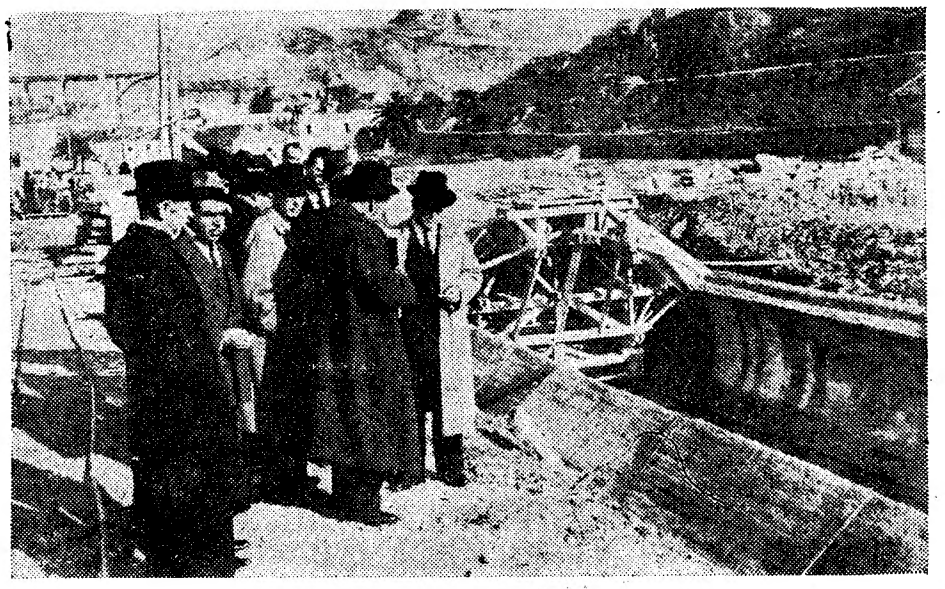
Por ultimo, foi visitado o bairro municipal da Quinta das Furnas, próximo do Jardim Zoológico. A sua construção, em lusalite, destina-se a mil pessoas. Dele fazem parte 280 moradias de quatro tipos, com duas escolas, capela, creche, lavadouro, mercado e postos médico, policial e administrativo. A sua inauguração oficial está prevista para o próximo verão.

Por aqui ficou a visita de hoje e que, dentro de dias, prosseguirá a outras obras.

Expulsão de nazis
que estavam na Austria

VIENA, 10.—A Austria deve expulsar para a Alemanha todas as pessoas que eram membros do partido nazi antes do «Anschluss», segundo uma declaração oficial do Ministerio do Interior austriaco.

Todas essas pessoas conservarão a nacionalidade alemã que foi imposta a todos os austriacos em Março de 1928 e não poderão retomar a cidadania austriaca.—(R.).



Um aspecto da visita às obras de cobertura do antigo caneiro de Alcantara

Segure as suas mercadorias contra os riscos de TRANSPORTES TERRESTRES.
Dirija-se à
ULTRAMARINA
Rua da Prata, 108 (Edificio proprio)—Telefone P. A. B. X.—23348/9—Estado 205

O sr. tenente-coronel Salvação Barre
. o plano das ob

Quero viver 125 anos
para contemplar a libertação da India
—disse hoje Gandhi

GAUHATI, 10—O «Mahtma» Gandhi declarou hoje: «Nós, indianos, parece estarmos próximos de conseguir a independencia, possivelmente dentro de poucos meses». Fez esta declaração á sua chegada de Calcutá para inicio da sua viagem pelo Assam, provincia mais oriental da India. Gandhi prosseguiu: «A forma indisciplinada porque os indianos tem procedido é uma prova de que não estão ainda plenamente conscios do principio da não violência que eu venho pregando há 25 anos. Contudo, não há motivo para desesperarmos e para desanimarmos. Impôr uma disciplina perfeita e a não violencia a 400 milhões de seres não é um jogo fácil. O periodo de 25 anos é insuficiente para uma tarefa desta magnitude. E' meu desejo viver 125 anos para poder contemplar com os meus próprios olhos o triunfo das minhas idéias».—(R.).

PARECE INACREDITÁVEL QUE SE TENHA CHEGADO A TAL REQUINTE DE PREVERSIDADE!

O livro «EDUCAÇÃO PARA A MORTE» do professor Gregor Ziemer foi o que inspirou o mais sensacional filme de todos os tempos que tem o mesmo titulo e que hoje entra em 3.ª Semana brilhantemente depois de 28 exibições de enchentes consecutivas e grandes aplausos no POLITEAMA.

EDUCAÇÃO PARA A MORTE é um filme tremendo e imponente mas que era absolutamente necessário produzir.

E' a mais veemente acusação contra o Nazismo porque mostra toda a verdade sobre a monstruosa «Nova Ordem». E assim o publico vê da maneira mais convincente como as crianças alemãs eram educadas para a morte!... Como aprendiam a espionar, a matar... como o Estado determinava quaes as mulheres que podiam e que não podiam ter filhos!... como induziam as jovens alemãs a ter filhos ilegitimos... Como decidiam o que tais filhos viriam a ser... como planeavam enviar os seus fanáticos «quinta colunas» a todas as partes do mundo... e como êles odiavam todos os que tinham sentimentos humanos e amavam a liberdade!...

Nunca o Cinema fez um filme tão claro e tão impressionante. EDUCAÇÃO PARA A MORTE é pois um filme que deve ser visto por todos sem distinção de classes ou sexos para que todos conheçam a verdade sobre o que essa raça superior se propunha fazer.

BOX
FINALMENTE!...
CHEGOU HOJE A LISBOA
O FAMOSO PUGILISTA
MARCEL CERDAN
que defrontará, entre nós,
O CAMPEÃO DE PORTUGAL
AGOSTINHO GUEDES
em conformidade com os anuncios dos jornais de amanhã

..., rodeado de vereadores, explicando ...as em curso

O tenor Stokking

e a sua filhinha conseguiram salvar-se

O distinto tenor holandês Jean Stokking, da Opera Cómica de Paris, esteve, como os nossos leitores devem estar lembrados, em Lisboa, onde cantou em São Carlos, numa festa de caridade. Viera entre a multidão fugida á guerra, depois de ter cantado de graça, para os soldados franceses e ingleses, e de lhes ter dado diversas vezes o seu sangue, o que lhe valeu uma medalha concedida pelo alto comando militar. O conhecido artista—que canta 40 óperas, tendo uma das suas coroas de glória no «Werther»—partiu há cinco anos para as Indias Holandesas.

Acompanhou-o a sua milhinha Evelyne, artista prodigiosa que se revelou ao publico de Lisboa, na famosa festa de caridade «Obrigado a Portugal!», que se realizou no Trindade, em 1940.

Durante cinco anos, as pessoas amigas daquele cantor procuraram em vão saber noticias dele. Só agora, por uma carta recebida em Lisboa, se soube que ele, bem como a pequena Evelyne, foi liberto pelos Aliados, quando estes conquistaram a ilha de Sumatra.

Uma nota curiosa: logo que foi cortado o arame farpado do campo de concentração onde esteve, como prisioneiro de guerra dos japoneses, durante todo o tempo da ocupação nipónica, Stokking precipitou-se na floresta virgem, para experimentar a sua voz, forçadamente calada durante os cinco anos de cativeiro; e, segundo ele diz, verificou, com alegria natural, que continuava pura e extensa.

A ADMISSÃO ÁS UNIVERSIDADES

No juri para exame de aptidão ás Universidades o professor dr. Galvão Teles vai substituir na presidência o professor dr. Luís Pinto Coelho.

Os aviadores da R. A. F. ofereceram no Transval uma medalha a Octávio de Matos

Este caso de Octávio de Matos é digno de se referir: saiu de Lisboa o actor Octávio de Matos e volta a Lisboa o ilusionista Ling-Chong, duas pessoas numa só. Este puro caso de autentico ilusionismo deve ser considerado a primeira consagração do artista na nova pele em que se vestiu... Octávio de Matos é, principalmente, um grande lutador, tenaz, persistente. E quem luta com perseverança sempre alcança... Agora, em Lisboa, de regresso da sua longa digressão pelas Africas, Octávio de Matos tem muito que contar. Teve contrariedades? Decerto. Trabalhou muito? Com certeza! Ganhou dinheiro? Agora é ele quem nos responde...

—As contas tenho-as aqui. Dei duzentos espectáculos em Angola e Moçambique, dos quais 12 em Luanda e 39 em Lourenço Marques, com a receita bruta apurada de 1.050.000$00.

—O numero é bonito...

—E', mas as despesas tambem não são feias. Quer ver?

E, num apontamento que nos mostrou, consta o seguinte: Contribuições, licenças, policiamento, etc., 99.251$35; bombeiros, 6.100$00; ordenados dos elementos da companhia, musicos, hoteis e outro pessoal, 624.000$00; passagens, transporte de material e publicidade, 186.790$20; confecção de novas aparelhagens—com excepção da mão de obra que foi executada pelo próprio—81.031$90.

E Octávio de Matos comenta:

—O resto sumiu-se em despesas pessoais e não chegou. Parti para o Transxal com «deficit» e só, ali, o consegui cobrir.

—Impressões dos territorios estrangeiros?

—As melhores. Percorri a Rodésia e o Transval contratado pela «African Consolidated Theatres». Naquela colonia inglêsa trabalhei cinco meses e, na União Sul Africana, seis meses e vinte dias.

—E onde gostou mais de trabalhar?

—Em Johannesburgo. E' uma grande cidade! No Cabo fui eleito vice-presidente honorario do «Cape Magician Circle» e membro efectivo da «South African Magical Society», de Londres. Em Bulawayo, recebi, dos aviadores em serviço na Rodésia, uma honrosa medalha comemorativa.

—Tornou conhecida a sua nacionalidade?

—Apesar de usar o nome artistico de «Ling-Chong», exigi sempre que me anunciassem como artista português.

—E resultados praticos, teve?

—Só no Transval recebi 2.720 libras, mas salvei apenas quinhentas. As restantes gastei-as em material, guarda-roupa e ordenados.

—Traz muita coisa?

—Doze toneladas de material! Só tenho pena que a minha qualidade de ilusionista não me chegue para transportar as doze toneladas no bolso do colete...

Um almoço de almirantes ao seu camarada Botelho de Sousa

O almirante Botelho de Sousa com os seus camaradas

Realizou-se hoje, na «mess» do Club Militar Naval, um almôço em honra do sr. vice-almirante Botelho de Sousa, oferecido pelos seus camaradas promovidos por escolha, como ele, a oficiais generais da Armada.

Além do homenageado, estiveram presentes os srs. vice-almirante Sousa Ventura, major general da Armada, e contra-almirantes Correia Pereira, superintendente da Armada; Quintão Meireles, director geral de Marinha; Mesquita Guimarães, inspector de Marinha, e Alvaro Marta, vogal do Supremo Tribunal Militar.

Aos brindes trocaram-se apenas afectuosas saudações, em que o nome do sr. almirante Botelho de Sousa foi alvo de particulares homenagens.

As taças do Rossio vão ficar mais brilhantes

As belas ninfas e nereides dos lagos do Rossio, como os meninos papudos da Renascença, que lá em cima brincam ás escondidas com a água, estão a tomar o seu banho anual. Esvaziaram-se as taças, vieram os operários arrancar a pele ás sereias estáticas, e as águas que tudo levam e enchem de limos verdes a carnação calcárea, em breve tornarão á sua musica serena de pingue-pingue...

Supomos que os lagos ou fontes sairam do arranjo dos franceses vencedores do concurso para o monumento a D. Pedro IV, erguido lá no alto do seu esguio pedestal.

As figuras são de ferro, cobertas pela tinta que lhes dará o ar camuflado do bronze e os lagos substituem os dois poços de 1837. Foram inaugurados, tal qual estão, com as largas taças pingando perolas de água, em 1889. Mas, agora, suspiram por que acabem os racionamentos de energia electrica, e possam, enfim, como as fontes de todas as grandes cidades do mundo, gotejar perolas coloridas e projectar, no ferrete da noite, belos jactos de água multicor...

Na embaixada do Brasil foi oferecido um almôço em honra do sr. Bernardino Correia

Realizou-se hoje, na Embaixada do Brasil, o almôço que o ministro Rui Ribeiro Couto, encarregado de negócios, ofereceu ao sr. Bernardino Correia, presidente da Companhia Colonial de Navegação, para lhe entregar a comenda da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, com que o condecorou o Governo brasileiro, há cerca de um ano.

Foram conviva. além do homenageado, os srs. ministro Lima Santos, dr. Camara Pestana, Joaquim Roque da Fonseca, dr. Cortês Pinto, capitão de mar e guerra Guerreiro de Brito, dr. Armando Gonçalves Pereira, consul geral dr. Décio de Moura, desembargador Cesário Alvim, coronel Abreu Campos, Vieira da Rosa, eng. Carlos Alves, vice-consul do Brasil dr. João do Rio Branco e secretários da Embaixada do Brasil, dr. Frank Moscoso e dr. Carlos Alfredo Bernardes.

Aos brindes, entregando o diploma e a comenda da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, o sr. dr. Rui Ribeiro Couto pronunciou um discurso em que falou da importancia da linha Lisboa-Rio de Janeiro, mantida pela Colonial, agradecendo, em nome do Brasil, o acolhimento, particularmente carinhoso, que foi dispensado, a bordo do paquete «Colonial», quando transportou para o Brasil o embaixador dr. Sousa Dantas e outros diplomatas brasileiros que tinham estado internados na Alemanha.

O sr. Bernardino Correia agradeceu depois a homenagem do Governo brasileiro, afirmando que, se alguma coisa fez pelas relações luso-brasileiras, foi animado por sentimentos que residem no sangue e na alma de todos os portugueses.

TRESPASSE

ou cedem-se quotas de grande estabelecimento no centro da Baixa. Grande fundo e várias montras. Carta a este jornal ao n.º 136.

EM 3 LINHAS

Francisco Costa devia fazer no Grémio Literário uma conferência sobre Eça de Queirós, mas a doença impediu-o disso. António Maria Pereira achou, porém, tão interessante o trabalho, que vai editá-lo. Intitula-se «Eça visto por si próprio».

///

Está publicado o fasciculo n.º 5 da luxuosa obra do padre Moreira das Neves, magnificamente ilustrada, «O Cardeal Cerejeira, Patriarca de Lisboa».

///

No ano que decorre passam cem anos sobre os nascimentos do filólogo Candido de Figueiredo, académico e diplomata Sousa Monteiro, poeta Fernando Leal, escritor e político José Frederico Laranjo, do comediógrafo Gaudêncio Carneiro.

///

Na bolsa de mercadorias do Porto o bacalhau cotou-se, há dias, por fardos de 60 quilos, á razão de 564, 408 e 108 escudos, respectivamente, para os tipos de 1.ª, 2.ª e 3.ª. E' fácil deduzir-se o preço por quilo.

///

Foi tornado publico o caderno de encargos relativo á concessão do aproveitamento hidroelectrico da energia dos rios Cávado e Rabagão.

///

A Camara Municipal de Alenquer vai contrair na Caixa Geral um empréstimo de 1.000 contos, a de Faro um de 916 contos e a de Benavente outro de 653 contos com destino a obras de interesse publico.

///

O subsidio para obras de abastecimento de águas á Nazaré foi elevado a 228 contos.

O perigo das crianças agarradas aos «eléctricos»

O coronel Silvão Loureiro, comandante geral da Policia de Segurança, em face dos ultimos desastres que se têm verificado com crianças que adquiriram o hábito de se agarrarem aos salva-vidas dos «electricos» em andamento, algumas das quaes têm pago com a vida a sua imprevidencia, deu instruções á Policia para deter todos os que sejam encontrados nas referidas condições.

O sr. comandante da Policia, com quem hoje falámos sobre o caso, disse-nos que a medida não tem o fim de efectuar prisões por prazer, mas o de acabar com um caso que tantas vitimas tem provocado. Esta medida nada tem com os passageiros que vão além da lotação dos carros, visto que muitas das pessoas que viajam nos estribos o fazem por necessidade de ser transportados aos seus emprêgos e ainda pela falta de transportes.

Aquele oficial pede-nos que façamos um apêlo á todas as pessoas, para que auxiliem a missão da Policia nesta repressão, aconselhando os rapazes a não irem dependurados nos «electricos», e fazendo-lhes vêr o risco que correm. Os professores nas escolas e as familias em casa devem insistir com as crianças para não andarem agarradas aos «electricos», pois, se tal se fizer, isso facilitará a missão da Policia, tanto mais que não ha o desejo de fazer prisões, mas sómente evitar desastres fatais, como tem sucedido a tantos.

O rei Ibn Saud

chegou hoje ao Egipto

SUEZ, 10.—O rei Farouk saudou hoje á sua chegada a Suez o rei Ibn Saud que vem em visita ao Egipto, devendo demorar-se 12 dias. O rei Farouk, que envergava uniforme, foi a bordo do seu iate «Mahrous» em que o rei Ibn Saud fez a viagem de Jeddah. Ibn Saud vestia o trajo tradicional mussulmano. Seguidamente os dois soberanos partiram para o Cairo no comboio real escoltado por aparelhos da Real Aviação Egipcia.—(Reuter).

Agradar E' Um Dom

Continuar a agradar é arte suprema. Assim tem acontecido a todos que têm feito as suas compras na

Grande Ourivesaria da Moda

257—Rua da Prata (Esq. de Santa Justa)

Mobilias Modernas Esmaltadas

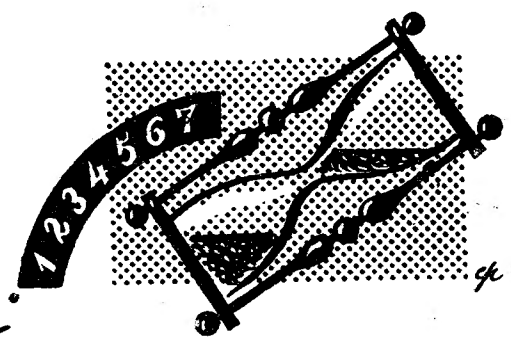
Preços especiais de Fabricante

Fábrica de móveis C. LUC

Salões de Exposição e venda

240 - Av. da Liberdade - 240

Esq. da R. Alexandre Herculano



O tempo deve ser contado — mas com exactidão!

POR ISSO O RELÓGIO ANTI MAGNÉTICO

MARVIN

ADQUIRIU A MAIOR EXPANSÃO MUNDIAL

— materiais de superior qualidade
— inexcedível perfeição técnica

UM BOM TAPETE E' UM CAPITAL QUE DURA TODA A VIDA
COMPRE UM BOM TAPETE NA

Manufactura de Tapetes de Lisboa

LARGO DA MISERICORDIA, 18/19

Sindicato Nacional dos Empregados Bancários do Distrito de Lisboa

AVISO

Assembleia Geral Extraordinária

Nos termos do art.º 22.º, dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral a reunir extraordinàriamente, pelas 21 horas do dia 12 do corrente mês, na Rua da Palma, 237 (sede da Associação de Socorros Mutuos dos Empregados no Comércio e Industria), com a seguinte ordem de trabalhos:

Apreciação e votação das alterações ao Contrato Colectivo de Trabalho.

No caso de não haver numero legal de sócios para a Assembleia funcionar em primeira convocação, fica desde já feita segunda convocação para meia hora depois da marcada, com a mesma ordem de trabalhos, de harmonia com o § unico do art.º 19.º.

Lisboa, 7 de Janeiro de 1946.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
a) *Eurico Ferreira Cabecinha*

Marrocos Francês

Firma bem organizada, com importante Clientela em todo o território, procura Representações e Agências de fábricas de toda a Industria Portuguesa. Escrever, «ETS. FRIJA» Boite Postale 577. Casablanca.

A ELECTRIFICADORA

ARTIGOS PARA CASA DE BANHO
—FOGÕES A GAS—CANDEEIROS
—MATERIAL ELECTRICO

RUA EUGÉNIO DOS SANTOS, 130-132

Telef. 21210

PELES

Grande liquidação por conta do fabricante
Peles soltas de todas as qualidades
Desde ..... 7$50
CASACOS
grande sortido de cores e variedades desde 650$00.
Artigos de viagem, malas e carteiras para senhora e homem. Secção de luvaria e meias. O maior sortido ao menor preço.
Forram-se botões
A Raposa Branca, Ld.ª
1-C Av. Almirante Reis, 1-D Telef. 44734

DINHEIRO

EMPRESTA-SE sobre ouro, pratas, joias, mercadorias, mobilias, antiguidades, máquinas, roupas e tudo mais que ofereça garantia.

TRANSACÇÕES RÁPIDAS, SIGILO
Sociedade de Credito Auxiliar
(Casa fundada em 1884). Telef. 22543
Rua dos Douradores, 100, S/loja
(esquina da Rua da Vitória)

"55" o Batôn da Moda em seis lindos tons

1946

Será o ano da revolução na arte dos cabeleireiros e dos tratamentos de beleza

TABOT CABELEIREIRO VISAGISTE

voltando de Paris aonde assistiu ao Congresso da «Haute Coiffure» apresenta em Portugal

A PERMANENTE A FRIO

sem sachet, sem protector nem aparelho. Só um liquido, mais nada

Lançado em Paris não há um mês este método revolucionário, está adoptado por todos os cabeleireiros. Depois da França, Portugal é o primeiro país da Europa a empregar este processo, e em breve mais novidades...

ROLAMENTOS

para AUTOMOVEIS e CAMINHÕES de TODAS AS MARCAS

LISBOA
AVENIDA DA LIBERDADE 73 A 79
AUTO-LUSITANIA

TRANSFORME A SUA ESCRITA

PARA FOLHAS SOLTAS

Se usa um livro encadernado ou o incómodo livro de parafusos, substitua-o pelo n/ sistema mecanico de fôlhas soltas «NACIONAL».

Grande capacidade — Fácil manejo — Segurança — Longa duração

Visite o nosso Stand:

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITÓRIO, L.DA

P. dos Restauradores, 53-1.º andar
Tel. 24986

NO PORTO:
Ed. Pinheiro Torres & Irmão
R. dos Clérigos, 44
Tel. 7171

CERVEJA AMERICANA

"PABST"

JA' EM ARMAZÉM

DIRIJAM OS SEUS PEDIDOS AOS

ESTABELECIMENTOS JERÓNIMO MARTINS & FILHO, LIMITADA

13 — RUA GARRETT — 23 **LISBOA**

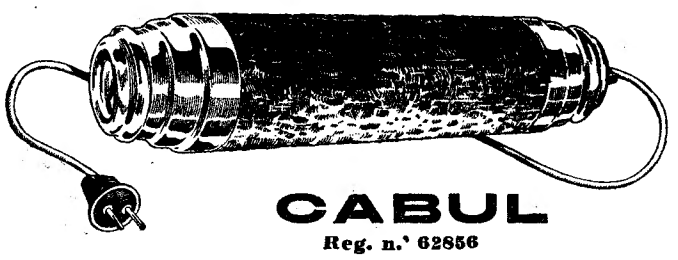
APARELHO ELECTRICO DE AQUECIMENTO PARA CAMAS E BERÇOS

MAIS RAPIDO E ECONOMICO QUE AGUA A FERVER

Consumo GARANTIDO !! 6 CENTAVOS A HORA !! ao preço actual de 2$50 Kw.

Excelente companheiro e poderoso auxiliar para pessoas de idade e doentes
Recomendado para COLEGIOS, HOTEIS, HOSPITAIS, MATERNIDADES, etc.

LIGA-SE A UMA SIMPLES TOMADA DE CORRENTE



SEGURANÇA
COMODIDADE
PREÇO INCRIVEL

CABUL
Reg. n.º 62856

EXPOSIÇÃO E VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS DA ESPECIALIDADE

PREÇOS PARA TODO O PAÍS
EM VELUDO DE SEDA ..... Esc. 150$00
EM PANO TURCO ..... Esc. 130$00

PROPRIETARIOS
Castilla & Burnay, L.da RUA ALMIRANTE PESSANHA, 16, s/L.
Telefone 28588 — LISBOA

Vida desportiva

FUTEBOL

Está definitivamente assente a realização do jôgo com a R. A. F.

Tendo-se dirigido a Cruz Vermelha Portuguesa, á Federação de Futebol para esta ceder a data de 17 de Fevereiro como dia possivel de realização do projectado encontro, entre dois «teams» militares, um português, outro da R. A. F. o organismo oficial de futebol resolveu não só conceder aquela data, como outra qualquer prevista para o referido encontro, assim como dar todo o seu patrocinio á iniciativa, visto tratar-se de jogadores filiados e tal ser visto com o maior agrado pela Federação inglesa.

Já depois de termos esta noticia, de origem federativa, chega ao nosso conhecimento que está definitivamente assente a realização do encontro, para o próximo dia 17 de Fevereiro.

O produto do encontro reverte a favor da Cruz Vermelha Portuguesa, da Colónia Balnear Infantil de «O Século» e do organismo inglês denominado R. A. F. Benevolent Sund, sendo a organização das entidades que beneficiam do jôgo.

O «team» militar será formado pelo major Ribeiro dos Reis, em colaboração com o seleccionador nacional, nosso camarada Tavares da Silva.

Jogadores suspensos

Apesar de se terem realizado, no passado domingo, mais de 40 encontros, a Federação Portuguesa, na sua reunião de ontem, aplicou, sómente dois castigos. Os jogadores Manuel Tomás de Oliveira, do Olivais, foi suspenso por 3 jogos e Fernando Cardoso, dos Leões de Santarém, foi suspenso por um jôgo.

TÉNIS

Os jogadores estrangeiros exibem-se hoje em Lisboa

A Federação Portuguesa de «Lawn-Tennis», promove hoje, a partir das 21 horas, no ginásio do Instituto Superior Técnico, mais uma reunião em que intervêm os jogadores que actuaram a semana passada nos «courts» do Estoril.

O programa comporta os seguintes jogos: Peten contra Sanglier, Sptizer e Garbero contra Bartroli e Geelland e, por ultimo, Petra e Masip contra Pellizza e Szavost.

HIPISMO

Uma prova no regimento de Cavalaria 2

No campo de obstáculos do regimento de Cavalaria 2, realizou-se esta manhã, uma prova hípica entre sargentos daquela unidade, e de Cavalaria 7 e Escola do Exército, para a disputa da «Taça do Regimento de Cavalaria 2». A esta prova assistiram, além do general Pereira Coutinho, governador militar, e coronel Luna de Oliveira, comandante da unidade, o coronel Sacramento Monteiro, director geral dos Desportos, oficiais do regimento de cavalaria 7, Escola do Exército e Guarda Nacional Republicana.

Concorreram 17 sargentos e, apesar das más condições do terreno devido às últimas chuvadas, não houve quedas, apresentando-se os concorrentes com muito aprumo e segurança e absoluto domínio das montadas. Classificou-se em 1.º lugar o sargento Gomes, do regimento de Cavalaria 7, no cavalo «Urgo»; 2.º—o sargento Graça, de Cavalaria 7, na égua «Chiba»; 3.º—o sargento Moreira, de Cavalaria 2, no cavalo «Direito»; 4.º—o sargento Rosa Pereira, da Escola do Exército, no cavalo «Talvez».

O PORTO pelo telefone

O mar agita-se

PORTO, 10.—Nas barras de Leixões e do Douro não houve, da parte da manhã, entradas ou saidas de navios.

O mar está a subir e a agitar-se cada vez mais, e as traineiras que sairam de madrugada para a pesca, estão a arribar, com pouco peixe, a Leixões, pois os seus mestres receiam que da parte da tarde a agitação do mar impeça a sua entrada.

O crime do Monte do Urzal

Ao ser conhecida, causou grande satisfação a noticia de que o Tribunal da Relação, desta cidade, confirmou, na sua sessão de sábado, a sentença que em Julho passado o Tribunal de Vila Verde proferiu, absolvendo o antigo oficial de deligências, Abilio Soares da Silva.

Como é sabido, este pobre homem fora condenado e esteve preso, durante 12 anos, acusado de ser o autor de um crime de morte, ocorrido em Arcos de Val de Vez.

O Abilio deve a sua liberdade e reabilitação ao reverendo padre Baltasar de Carvalho prior da Caparica, que, convencido da sua inocência fez quanto pôde para obter a sua absolvição, e, ainda, ao advogado que o defendeu, o sr. dr. Filipe Mendes, que saiu vitorioso da tremenda luta em que esteve envolvido.

DE LUTO

D. Maria Cristina de Brito Marta Pessoa

Com 27 anos, faleceu a sr.ª D. Maria Cristina de Brito Marta Pessoa, casada com o sr. Adelino da Rocha Pessoa e filha do sr. Joaquim Luiz Marta. O funeral, a cargo da agencia Magno, realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da igreja do Coração de Jesus, para o Alto de S. João.

D. Elisete Duarte Neto

Na avenida Oscar Monteiro Torres, 31, 2.º, esq., faleceu a sr.ª D. Elisete Duarte Neto, empregada na Companhia Singer. O funeral, a cargo da agencia Magno, realiza-se amanhã, pelas 11 horas, para o cemitério do Alto de S. João.

D. Margarida Oliveira Morais

Com 93 anos de idade faleceu, hoje, a sr.ª D. Margarida Oliveira Morais, viuva, mãe do sr. António da Cruz Morais, proprietário da Latoaria Maciel, e dos srs. João, Frederico, Virgilio e Constantino Morais, guarda-livros da Companhia dos Telefones.

O funeral realiza-se amanhã, ás 10,30 horas da avenida Almirante Reis, 70, 2.º, Dt.º, para jazigo de seu filho António, no cemitério dos Prazeres.

OURO, PRATA, JOIAS E RELOGIOS
Pulseiras de ouro e jóias modernas a preços sem competência
Ourivesaria Santos Catita, Limitada
RUA EUGENIO DOS SANTOS, 44

CARTÃO DIPLOMATA
O mais distinto bilhete de visita em relevo, executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL - Gravador - Rua Nova do Almada, 64 - LISBOA. A casa que melhor trabalha.

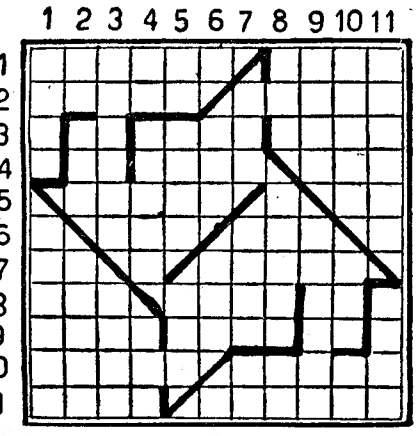
Em 10 prestações mensais
Fatos Sobretudos e Gabardines
6, R. LORETO, 8

Dr. WALTER ALEXANDER-KATZ
DOENÇAS DOS OLHOS
Rua da Conceição da Gloria, 1-1.º
Cons. às 16 h. Tel.: 20817
RETOMOU A CLINICA

"RIALTO BRANDY"
Telef. 6 1168

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 1196



HORIZONTAIS: 1—Pena de escrever. Feiticeira. 2—Que tem asas. Deusa da guerra. 3—Antes de Cristo. Conceda. Mau. 4—Batráquio. Rezar. Liga. 5—Nome de homem. Atmosfera. 6—Origem. Põe-te na rua! 7—Artigo definido. Canção. 8—Rente. Ser enganado. Partir. 9—Datas celebres. Grande cão de fila. Nota musical. 10—Facho. Basófia pedantesca. 11—Filas. Pronome possessivo.

VERTICAIS: 1—Fosso. Trabalho que se há-de concluir num certo tempo. 2—O mais. Altar. Relativo á noite. 3—Homem sem dignidade. Cura. 4—Preposição latina que designa direcção. Ilha do arquipélago dos Açores. Sadias. 5—Maligna. De bronze. Oxido de cálcio. 6—Preposição e artigo (pl.). Igual. 7—Igual. Cantiga. Poeira. 8—Imensidão. Corpo simples, gasozo, de cheiro activo e sabor cáustico. Reis. 9—Abale. Sofregos. 10—Reprovação (esc.). Arco. Apelido. 11—Cidade da Etiopia. Jiboios.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA 1195

HORIZONTAIS: 1—Dó. Casal. Em. 2—Lavanha. 3—A's. Lerão. Dr. 4—Mim. Cão. 5—Contágios. 6— Si. Má. 7—Pá. Te. Ri. El. 8—Aferi. Italo. 9—Amar. Faia. 10—Atacais. 11—Ao. Ossos. Ni.

VERTICAIS: 1—Doam. Opa. Xá. 2—Sic. Afã. 3—Más. Ema. 4—Cal. Nitratt .o5—Ave. Eiras. 6—Sarda. Cs. 7—Ana. Rifão. 8—Lho. Imitais. 9—Côa. Ais. 10—Das. Ela. 11—Mero. Elo. Pi.

Fatos Usados
MAQUINAS DE COSTURA
Compramos ao balcão e vamos a casa
RUA DA ROSA, 137 — T. 28150

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	—	997$	1.000$
Consolidado 3 % T. 10	1.025$	1.025$	1.026$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.060$	1.059$	1.061$
Consolidado 3 3/4 T. 10	1.010$	1.011$	—
Centenários 4 %	2.522$	2.521$	2.523$
Obrigs. T. 2 1/2 1942	—	999$	—
Externas 1.ª série	—	—	1.940$
Externas 1.ª carimbadas	—	1.770$	—
Externas 3.ª série	—	1.900$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.760$	—
Acções			
Ésp.St.º e Com.L.ª port.	—	2.831$	2.850$
Lisboa e Açores por...	—	—	1.140$
Ultramarino cp. T. p....	885$	884$	886$
Portugal port. T. p. ...	—	1.725$	—
Aguas Lisboa port. ...	—	219$	222$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	226$	226$	—
Aguas Lisboa 1936 T.p.	218$	217$	218$
Cervejas Estrêla	1.885$	1.882$	1.890$
Cimentos Tejo	730$	725$	735$
Cimentos Leiria T. p....	620$	615$	625$
Crédito Predial port....	28$	28$	28$
Gás e Electricidade cup.	356$	355$	356$
Alto Alentejo cupão...	740$	738$	742$
Industrial Aliança	—	—	431$
Portugal e Colónias ...	325$	324$	325$
Nacional Naveg. T. p.	1.038$	1.035$	1.040$
Colonial Navegação ...	1.310$	1.300$	1.320$
Portug.ª de Pesca T. P.	1.010$	1.008$	1.020$
Port.ª de Tabacos cupão	598$	598$	599$
Tabacos Portugal cupão	—	725$	—
União Eléctrica Port.ª	—	—	765$
Cassequel	1.192$	1.191$	1.193$
Agricola das Neves ...	805$	—	810$
Agricultura Colonial ...	542$	541$	544$
Açucar de Angola... ...	2.688$	2.688$	2.690$
Buzi	215$	215$	215$
Ilha do Principe	690$	688$	693$
Zambézia T. de 25 ...	124$	123$	124$
Obrigações			
Norte de Portugal 5%	—	112$	115$
C. P. 6 %	170$	165$	170$
C. P. 6 % Beira Baixa	188$	185$	190$
F.N.I. Moagem 5%T.p.	—	1.025$	1.030$
União Electrica 4 1/2...	—	—	110$

VICTOR GONÇALVES, L.DA
CAMBISTAS
Moeda estrangeira, ouro, papeis de crédito.
R. do Ouro, 152.—Tel. 26558—Teleg. Torgon,

Margarida Oliveira Mo rais
FALECEU

Antonio da Cruz Morais e sua esposa, filha e netas, João da Cruz Morais, sua esposa e filhos (ausentes), Frederico da Cruz Morais e sua esposa, Virgilio da Cruz Morais e esposa, Constantino da Cruz Morais, sua esposa e filhos, Amélia Morais Martins, seu marido e filha e mais familia, participam a todas as pessoas das suas relações e amizade que foi Deus Servido chamar á Sua Divina presença sua saudosa mãe, avó, sogra e parente e que o funeral se realiza amanhã, pelas 10 e 30 horas, da avenida Almirante Reis, n.º 70, 2.º, Dt.º, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

Margarida Oliveira Morais
FALECEU

A LATOARIA MACIEL, Ld.ª, participa a todos os seus clientes e amigos o falecimento da sr.ª D. Margarida Oliveira Morais, mãe do seu sócio sr. António da Cruz Moras e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10,30 h., da avenida Almirante Reis, n.º 70, 2.º, Dt.º, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

Maria Cristina de Brito Marta Pessoa
FALECEU

Adelino da Rocha Pessoa, Joaquim Luiz Marta e sua mulher, Cristina de Brito Marta, Raul Pessoa dos Santos e sua mulher, Margarida Marta da Silva e seu marido e mais familia, participam o falecimento da sua muito querida mulher, filha, neta, nora, sobrinha e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, da igreja do Coração de Jesus para o cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

Elisete Duarte Neto
FALECEU

Virginia Duarte da Silva, Manuel Francisco da Silva, Mariana Gonçalves Alves Neto e filha, Adelaide Duarte Salazar d'Eça e seu marido (ausente), e mais familia, participam o falecimento da sua sempre chorada filha, enteada, neta, sobrinha e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, da Avenida Oscar Monteiro Torres, 31, 2.º, esq., para o cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

Alemães

que torturaram
militares aliados
estão a responder
num tribunal em Itália

NAPOLES, 10.—Declarações de que prisioneiros de guerra britanicos e americanos foram torturados para se lhes extrairem informações militares, e depois fuzilados ou enforcados, foram feitas ontem quando começou o julgamento de crimes de guerra diante da Comissão Militar Americana, em Castel Capuala. O julgamento é de 4 membros nazis das S. S.

Os reus são acusados de matar sumariamente um major britanico, um capitão americano, 3 tenentes americanos, um sargento americano e um cabo inglês, em Bolzano no norte da Italia, em Março de 1945.

A acusação disse que o capitão americano que fôra lançado por detrás das linhas alemãs, havia sido aprisionado e metido numa cela. Quando se recusou a falar, foram-lhe atadas as mãos aos joelhos. Uma barra de ferro foi metida debaixo dos braços e o oficial suspenso á barra e espancado. Mais tarde foi enforcado.

A acusação descreveu igualmente o assassinio do major britanico e do cabo e de um tenente americano. Todos foram retirados do campo de concentração e, depois de torturas semelhantes á do capitão americano, foram fuzilados por dois dos reus.

A acusação declarou que dois tenentes e um sargento americanos que haviam sido feitos prisioneiros tinham sido fuzilados. Receberam o mesmo tratamento, mas o sargento sobreviveu e foi levado de novo para a cela. No dia seguinte, como ainda se achasse com vida, foi ferido a tiro pelos costas. No terceiro dia, como não morresse, foi morto com tiro na nuca.—(Reuter).

Em Julho ultimo, foi encontrado pelos Aliados num campo de concentração, na Alemanha, um menino de 9 meses de que pouco mais existiam do que a pele e o osso. E' o que se vê na parte superior da gravura. A infeliz criança foi confiada aos socorros da UNRRA, que a transportou para a Suécia, onde foi submetida a tratamento apropriado, com vista á recuperação das, suas forças. A tarefa não foi desprovida de boas consequências, pois que, três meses depois, em Outubro ultimo, já era possivel surpreender a excelente mutação que se observa pelo segunlo documento. As duas fotos foram recolhidas por um médico dos serviços da UNRRA

(I. N. P.)

O «diário» de Hans Frank

governador alemão da Polónia
foi hoje lido em Nuremberg

NUREMBERG, 10—Na audiencia de hoje do julgamento de Nuremberg, a acusação apresentou 38 volumes do «diario» de Hans Frank, governador da Polónia ocupada. O tenente-coronel W. H. Baldwin da acusação americana, iniciou o seu discurso contra Frank citando vários extractos do «diário» do acusado. Um dêsses trechos diz: «Vinte e oito de Agosto de 1942—Confesso-me agora e sempre nacional-socialista e leal servidor do «Fuehrer» Adolfo Hitler, ao qual tenho servido desde 1919».

Referindo-se á conferência dos chefes dos vários Departamentos em Varsovia conferencia que se realizou em Dezembro de 1940, Frank diz no seu «diario», que declarou o seguinte: «Nêste país deve governar a força. Os polacos devem sentir que nós não estamos construindo aqui um Estado legal para êles; os polacos têm apenas um dever o de trabalhar e curvaremse». Falando em Cracovia na Polónia, no dia 14 de Janeiro de 1944, Frank disse: «Quando tivermos vencido a guerra, julgo que se pode anunciar aos polacos e aos ucranios e a todos os povos que nos rodeiam que não hesito em afirmar que ao fuzilamento de um alemão responderemos com o fuzilamento de 100 habitantes do país».

Em nove de setembro de 1941, Frank escreveu no seu «diario» que a maioria dos polacos tinha apenas uma alimentação de 600 calorias por dia, quando a exigencia normal do organismo é de 2.200 calorias. Frank faz o seguinte comentário: «O numero de polacos doentes já se eleva a 40 por cento. Em Agosto de 1942, Frank escreveu que os abastecimentos de géneros alimenticios aos polacos deviam ser reduzidos á metade para enviar géneros para o Reich, acrescentando: «Isto deve fazer-se a sangue frio e sem piedade. Que o facto represente sentença de morte para um oü dois milhões de judeus, vitimas da fome deve apenas ser notado á margem. Evidentemente que, se os judeus morrerem de fome, conseguiriamos apressar a nossa campanha anti-semita». Em 14 de Dezembro de 1942 o numero de operários polacos enviados para o Reich foi de mais de 940.000—«um êxito enorme», como comentava Frank.—(R.).

Cessou hoje a luta
entre o governo
e os comunistas chineses

CHUNG-KING, 10.—Os representantes do governo chinês e dos comunistas deram hoje ordem para cessarem mediatamente as hostilidades entre as respectivas forças armadas.

Essa ordem foi dada depois de quatro conferências do general Chang-Chung com o representante do general Shou En Lai, principal delegado dos comunistas, que depois se avistaram com o general George Marshall, embaixador norte-americano, que actuou como árbitro.—(Reuter).

O discurso de Attlee

(Continuação da 1.ª pag)

vo esteve animado de um só principio, tendo imediatamente posto êsse principio em acção.

Aludiu aos esforços dos ingleses durante os cinco anos de guerra e acentuou que os interesses particulares de cada um foram postos de parte, em beneficio do bem comum.

Depois:

—Chegou, porém, o periodo m que os que os exercitos particulares foram abolidos, dominando a lei em todo o territorio das ilhas britanicas. O que aconteceu na Grã-Bretanha e em outros países, em pequena escala, tem de agora fazer-se em todo o Mundo. Devemos todos compreender a verdade proclamada pelo ministro dos Negócios Estrangeiros da Russia em Genebra: A paz é indivisivel. Olhando para os anos passados, podemos encontrar as origens da ultima guerra, dos actos de agressão, cujo significado não foi compreendido em momento oportuno. O facto de se não ter posto termo á aventura japonesa do Extremo Oriente e aos actos de agressão dos governantes fascistas da Alemanha e da Italia conduziu inevitavelmente á quebra do dominio da lei e á segunda guerra mundial.

Attlee refere-se, a seguir, aos objectivos globais da nova organização, tributando o seu elogio a todos os homens e mulheres de cujo esforço foi possivel construir a vitória comum. Trata-se agora, diz, de criar as condições de paz.

Sobre a bomba atómica:

—Eis uma invenção que trouxe, por um lado, imensas possibilidades de perigo, e por outro lado vantagens para a raça humana. Pertence aos povos do mundo, por intermédio dos seus representantes, fazer a sua escolha entre a vida e a morte.

A seguir:

«Depois de cada derrota, os céptico s e os timidos diziam: «Não podem conseguir que os operários trabalhem em conjunto; o interesse individual é muito forte». Mas, por acaso, a unidade prevaleceu. Tenho uma fé intensa de que o mesmo se há-de dar, com êxito, quanto á Organização das Nações Unidas. Aprendemos com os erros do passado. A velha Liga das Nações sofreu em consequência de muitas fraquezas, a maior parte das quais foi porventura provocada pelo facto de duas grandes nações, os Estados Unidos da América e a União Soviética Socialista Russa não terem participado nas fases da sua constituição. Hoje, como nunca até agora, o mundo está unido».

Outra afirmação:

«Sem justiça social e segurança não existem fundamentos reais para a paz. Porque é entre os deserdados, os socialmente falidos e todos aqueles que nada têm a perder que os bandos de facínoras e de agressores recrutam os seus adeptos. Eu acredito por isso que por mais importante que seja o trabalho do Conselho de Segurança não é menos vital para o Mundo o esforço do Conselho Económico e Social, como meio de modificação da situação em todo o mundo. Uma força de polícia é necessária para qualquer comunidade civilizada, mas uma maior segurança social e uma maior satisfação das populações é ainda mais importante do que a força da polícia».

No final:

—Compete-nos agora ter em mente os grandes sacrifícios que foram realizados para nos mostrarmos, nós próprios, não menos corajosos na realização da nossa enorme tarefa, não menos pacientes, não menos dominados pelo espírito de sacrifício. Devemos e queremos triunfar».—(Reuter).

ADMITE-SE A DEMISSÃO
do marechal Mannerheim

ESTOCOLMO, 10.—Após a informação de que o presidente da Finlandia, marechal Mannerheim, se acha doente, diz-se em Helsinquia que importantes conferências se estão a realizar dentro do ministério finlandês e entre individualidades politicas.

Informações de Helsinquia dizem que, no caso de Mannerheim se demitir, Juho Paasikivi é considerado o sucessor mais provável para a presidência. O ministro da Justiça, Kekkoner, e o presidente da Camara, Riksdag Fagerholm, são indicados como possíveis candidatos para o posto de Primeiro ministro.—(R.).

O estado de Mannerheim agravou-se muito

ESTOCOLMO, 10.—Noticias de Helsinquia dizem que o estado de saude do marechal Mannerheim, que sofre de uma ulcera no duodeno, se agravou bastante durante a noite passada.

O estado do ilustre enfermo voltou novamente a inspirar sérios cuidados. —(United Press).

«ENTRE O ESTADO E A IGREJA PREFERIMOS O ESTADO»...

E' o que diz um major nazista na grandiosa produção cinematográfica EDUCAÇÃO PARA A MORTE da RKO que hoje entra vitoriosamente em 3.ª SEMANA depois de 28 exibições de lotações esgotadas e grandes ovações.

Este filme sensacional e que ninguém que preze a liberdade deve deixar de ver baseia-se em factos veridicos presenceados na «grande» Alemanha pelo professor Gregor Ziemer. Nêste filme em que tudo é mostrado com espantoso realismo e clareza há um encontro entre um bispo catolico e um major alemão; o major com a arrogancia caracteristica da «raça superior» disse ao bispo: «Se precisarmos escolher entre a Igreja e o Estado, preferimos o Estado»... Outra coisa não se poderia esperar deste povo fanatizado pelas teorias mais monstruosas. Não deixe de ver EDUCAÇÃO PARA A MORTE no POLITEAMA que é um filme como nunca mais na vida se voltará a ver outro igual.

O PROBLEMA DA ENTREGA
dos bens alemães em países neutrais

WASHINGTON, 10—Nos circulos diplomátios desta capital anuncia-se que as autoridades britanicas e francesas concordaram em conferenciar com representantes dos Estados Unidos, ainda este mês, relativamente ás medidas a tomar quanto aos bens alemães sonegados em países neutrais. O funcionário que deu esta informação pediu que o seu nome não fosse revelado e acresecntou que os Estados Unidos procuram um acordo das três potencias para exercerem pressão diplomatica e económica, se isso fôr necessário, sobre os neutrais. Supõe-se que as negociações estarão concluidas a tempo de convidar representantes dêsses países para discutirem o assunto em Washington no próximo mês de Fevereiro.—(Reuter).

Lisboa e o património nacional
na conferência de hoje de Norberto de Araujo

O assunto esolhido para a conferência desta noite, no Grupo «Amigos de Lisboa» na rua Garrett, 62, é daqueles que a despeito da sua aridez aparente, pode ser revestido de interesse, sobretudo quando tratado por um olisipógrafo que se tem dedicado a temas de actualização histórica e a discriminação, como o é o nosso camarada Norberto de Araujo, um dos vogais da junta directiva do grupo. O património nacional, ou seja os imóveis de pertença do Estado, é em Lisboa representado por milhares de espécies em monumentos, prédios, instalações, velhos e antigos edificios, etc. A área que ocupa é enorme. O conferente, sem entrar em pormenores e muito menos em inventário, apresentará matéria inteiramente nova neste capitulo. Fará comparações fa.a curiosas sinteses, revelará algumas novidades.

A sessão é publica e começa ás 22 horas.

CASA Pinto Coelho
CHAPÉUS MODELOS
Rua Alexandre Herculano, 39
Apresenta a sua colecção de meia estação

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ
LANCHES BANQUETES ALMOÇOS JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527